

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS- BIOLOGIA

**CAMILA SOUZA AMORIM**

**PLANTAS ESPONTÂNEAS DE INTERESSE PARA A BAIXADA MARANHENSE:**

Potencial de práticas agroecológicas para o controle e segurança alimentar

Pinheiro-MA

2021

**CAMILA SOUZA AMORIM**

**PLANTAS ESPONTÂNEAS DE INTERESSE PARA A BAIXADA MARANHENSE:**

Potencial de práticas agroecológicas para o controle e segurança alimentar

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Naturais-Biologia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Raysa Valéria Carvalho Saraiva.

Pinheiro-MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Souza Amorim, Camila.

Plantas espontâneas de interesse para a Baixada Maranhense: : Potencial de práticas agroecológicas para o controle e segurança alimentar / Camila Souza Amorim. - 2021.

30 f.

Orientador(a): Profª Drª Raysa Valéria Carvalho Saraiva.

Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2021.

1. Agroecologia. 2. Lavouras temporárias. 3. Práticas sustentáveis. I. Valéria Carvalho Saraiva, Profª Drª Raysa. II. Título.

**CAMILA SOUZA AMORIM**

**PLANTAS ESPONTÂNEAS DE INTERESSE PARA A BAIXADA MARANHENSE:**

Potencial de práticas agroecológicas para o controle e segurança alimentar

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do curso de Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, para obtenção do grau de Licenciatura em Ciências Naturais-Biologia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raysa Valéria Carvalho Saraiva.

Aprovada em     /     /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raysa Valéria Carvalho Saraiva.  
Doutora em Agroecologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr<sup>o</sup> Hilton Louzeiro  
Doutor em Ciências com área de concentração em Química  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof.<sup>a</sup> Me. Rafaella Cristine de Souza  
Mestra em Agroecologia  
Universidade Estadual do Maranhão

*Dedico este trabalho à minha mãe,  
irmãs e ao meu esposo, pelo amor,  
apoio e incentivo, do início até a  
realização deste sonho! Amo vocês!*

## AGRADECIMENTOS

É com grande alegria que concluo mais uma etapa em minha vida e de maneira particular, agradeço à algumas pessoas que contribuíram diretamente no decorrer deste trabalho, bem como:

À Deus, pelo amor dispensado a mim e pelo cuidado constante em minha vida.

Muito tenho a agradecer aos meus pais, Teresa e Antônio e aos meus irmãos, Jó, Alda, Ana, Eliane e Jaqueline, pelo grande incentivo, pelo carinho e esforço de uma vida inteira dedicado à minha educação, certamente essa vitória também é deles.

Este singelo agradecimento estende-se também ao meu esposo, Jovane Melo, pela paciência, encorajamento e principalmente, pelo amor a mim dedicado durante todos esses anos, principalmente na fase de realização deste trabalho.

Agradeço a minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Raysa Valéria Carvalho Saraiva, por gentilmente ter me orientado durante estes nove meses, dando o auxílio necessário para a elaboração deste projeto.

Aos meus queridos irmãos em cristo da Primeira Igreja Batista de Pinheiro, na pessoa do Pr. José Francisco Alves, agradeço cada palavra de fé e orações em meu favor.

As minhas melhores amigas, Amanda, Dorivane, Rafaela e Thays pela amizade incondicional, pela paciência e pelo apoio demonstrado ao longo dessa etapa da minha vida, minha gratidão.

Agradeço à instituição e ao quadro de professores que contribuíram para o meu processo de aprendizado.

Aos demais, incontáveis, que tornaram essa jornada mais rica em experiências e saberes, em especial meus queridos amigos da academia, Camile, Isabele e Werbeth, o meu carinho.

## RESUMO

As plantas espontâneas são prejudiciais às culturas agrícolas, interferindo negativamente na agricultura, tornando fundamental a introdução de práticas sustentáveis nas lavouras do Maranhão, visto os danos causados pelo uso de herbicidas. Objetivou-se fazer o levantamento de plantas espontâneas de interesse para a Baixada Maranhense e verificar de que forma as práticas agroecológicas podem ser utilizadas para controlar essas espécies e atender a demanda alimentar social atual. Para listagem de espécies de plantas espontâneas foram coletados dados em produções disponíveis no Google Acadêmico e no site de resumos do Congresso Brasileiro de Agroecologia, publicados a partir de 2006. Após seleção e análise crítica, foram propostas práticas agroecológicas para o controle de plantas espontâneas que possam garantir à produção agrícola menor investimento em insumos e herbicidas nas lavouras temporárias da Baixada Maranhense. Foram listadas 79 espécies de plantas espontâneas, sendo 56,96% (N=45) espécies nativas, 29,11% (N=23) espécies exóticas e 13,92% (N=11) espécies não classificadas, em que foram predominantes a espécie *Cyperus rotundus* L., seguido da espécie *Digitaria ciliaries* (Retz). Koeler e *Alternanthera tenella* Colla. Sobre o manejo mais eficaz para a região, destacou-se o uso de adubo verde e cobertura morta, que são práticas que apresentam aplicações simples e baratas para os agricultores, têm ampla eficácia contra as plantas espontâneas encontradas na Baixada Maranhense e permitem o uso de insumos encontrados na região, tais como o babaçu. Sendo assim, foi possível notar que a melhor forma de utilizar práticas agroecológicas de combate ao excesso de plantas espontâneas nas grandes lavouras é conhecendo as peculiaridades de sua fisiologia.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Práticas sustentáveis. Lavouras temporárias.

## ABSTRACT

Spontaneous plants are harmful to agricultural crops, negatively interfering with agriculture, making it essential to introduce sustainable practices in the crops of Maranhão, given the damage caused by the use of herbicides. The objective was to survey spontaneous plants of interest to Baixada Maranhense and verify how agroecological practices can be used to control these species and meet the current social food demand. To list wild plant species, data were collected from productions available on Google Academic and on the abstracts website of the Brazilian Congress of Agroecology, published from 2006. After selection and critical analysis, agroecological practices were proposed for the control of wild plants that can guarantee agricultural production less investment in inputs and herbicides in temporary crops in Baixada Maranhense. Seventy-nine species of spontaneous plants were classified, being 56.96% (N = 45) native species, 29.11% (N = 23) exotic species and 13.92% (N=11) unclassified species, in which the species *Cyperus rotundus* L. was predominant, followed by the species *Digitaria ciliares* (Retz). Koeler and *Alternanthera tenella* Colla. Regarding the most effective management for the region, the use of green manure and mulch was highlighted, which are practices that have simple and cheap applications for farmers, are highly effective against spontaneous plants found in the Baixada Maranhense and are commonly found in inputs such as babassu. Thus, it was possible to note that the best way to use agroecological practices to combat the excess of spontaneous plants in large crops is knowing the peculiarities of their physiology.

**Keywords:** Agroecology. Sustainable practices. Temporary crops.